A jornada de fé de Ana, apesar das humilhações de Penina, mantém a esperança de ser mãe.
Deus atende seu pedido e nasce Samuel. Fiel à sua promessa, Ana dedica o menino ao serviço do Senhor sob os cuidados do sacerdote Eli.
A trama alcança seu clímax quando o jovem Samuel ouve a voz de Deus pela primeira vez, sendo estabelecido como um profeta para guiar o povo de Israel.
Duas amigas comentam as cenas, trazendo as lições da história para a realidade cotidiana e destacando a importância da obediência e da fidelidade a Deus.

MENINA: Amiga, ainda bem que você chegou. Está quase na hora da novela.
MENINA2: Caramba, desculpa. Achei até que ia perder, mas é porque eu demorei no banho.
MENINA: Está preparada?
MENINA2: Ai eu estou muito ansiosa. Vamos, liga.
(música de início da novela)
NARRADOR: Existia na cidade de Ramá uma tribo, a tribo de Efraim, e nela morava um homem, chamado Elcana. Ele tinha duas mulheres, Ana e Penina. Penina tinha filhos, porém Ana não tinha. Todos os anos Elcana saía da sua cidade e ia a Siló afim de adorar e oferecer sacrifícios ao Senhor Todo-Poderoso. Cada vez que Elcana oferecia o seu sacrifício, ele dava uma parte para Penina e outra para todos os filhos e filhas, mas para Ana ele dava duas vezes mais. Elcana amava muito a Ana, embora o Senhor não a deixasse ter filhos. Por isso, Penina irritava tanto Ana que ela ficava só chorando e não comia nada.
ELCANA: Ana, por que você está chorando? Por que não come? Por que está sempre triste? Por acaso, eu não sou melhor para você do que dez filhos? (e ele a abraça e saem os dois)
NARRADOR: Um dia eles estavam em Siló e tinham acabado de comer. Aí Ana se levantou aflita e chorando muito, foi orar ao Senhor.
ANA: Ó Senhor Todo-Poderoso, olha para mim, tua serva! Vê a minha aflição e lembra de mim! Não esqueças a tua serva! Se tu me deres um filho, prometo que o dedicarei a ti por toda a vida e que ele nunca cortará o cabelo.
NARRADOR: Ela continuou a orar por um tempo e Eli começou a prestar atenção nela e notou que seus lábios se mexiam, mas não saia som.
ELI: Será que ela está bêbada? (foi andando até Ana)

Até quando você vai ficar embriagada? Veja se pára de beber!
ANA: Senhor, eu não estou bêbada. Não bebi nem vinho nem cerveja. Estou desesperada e estava orando ao Senhor, e dizendo sobre a minha aflição. Eu sou muito infeliz e sofredora.
ELI: Se acalme e vá em paz, pois o Deus de Israel ouviu o seu choro e vai lhe dar o que você pediu!
ANA: Obrigada e que o senhor sempre pense bem de mim!
NARRADOR: Então começou a comer e já não estava tão triste.
(Estamos apresentando: SAMUEL: O profeta do Senhor)
MENINA: Que demais, essa novela está bombando.
MENINA2: Aham, estou curiosa para saber o que vai acontecer quando voltar dos comercias.
MENINA: Será que Elcana vai continuar sendo tão romântico com Ana?
MENINA2: Será que Deus vai atender mesmo a Ana e dar a ela um filho mesmo ela não podendo? (as duas riem)
MENINA: Acho que é meio difícil. O que vocês acham?
MENINA2: Vamos parar de discutir isso que dá mais curiosidade e vontade de assistir logo.
MENINA: Ai ta bom. Eu preciso ir no banheiro. Já volto.
MENINA2: Ta, enquanto isso eu vou na cozinha pegar alguma coisa para comer
MENINA: Corre está começando.
MENINA2: Estou indo.
(Voltamos a apresentar: SAMUEL: O profeta do Senhor)
(parte da música)
NARRADOR: Ainda em Siló,depois de dormirem a noite toda, Elcana e a sua família se levantaram cedo e adoraram a Deus, o Senhor e Depois voltaram para casa, me Ramá.
Um tempo depois , Ana descobriu que estava grávida.
ANA: Elcana, Elcana, eu estou grávida.
ELCANA: Glórias ao Senhor!
NARRADOR: O menino nasceu e houve muita felicidade entre eles.
ANA: O nome dele será Samuel, pois eu pedi esse filho a Deus, o Senhor.
NARRADOR: Depois que ele foi desmamado, Ana o levou a Siló e cumpriu a promessa que fez ao Senhor.
ANA: Eli, juro pela sua vida que sou aquela mulher que o senhor viu aqui de pé, orando. Eu pedi esta criança a Deus, o Senhor, e ele me deu o que pedi. Por isso agora estou dedicando este menino ao Senhor. Enquanto ele viver, pertencerá ao Senhor.

NARRADOR: E ali adoraram ao Senhor. Ana então voltou para Ramá, mas o menino Samuel ficou em Siló, no serviço de Deus, o Senhor, como ajudante do sacerdote Eli.
Penina: Cadê o seu filho agora? Eu dou mais felicidade a Elcana por ter muitos filhos do que você que só teve esse.
ANA: Deus me deu e eu o devolvi, Ele cumpriu sua promessa a mim e eu também cumpri a minha. Não me importa quantos filhos eu tenha o que importa é que agora eu sou muito mais feliz que antes e você não vai tirar minha felicidade.
NARRADOR: Não saia daí, pois depois dos comerciais temos muito mais emoções para vocês.
(Estamos apresentando: SAMUEL: O profeta do Senhor)
MENINA: Ai que bom. Viu como Deus foi fiel a Ana?
MENINA2: Verdade, imagina como Ana não deve ter ficado feliz com a notícia de que teria um filho.
MENINA: Ruim foi ter que deixar seu filho em Siló.
MENINA2: Ela prometeu a Deus e a felicidade dela era saber que tinha um filho. Mesmo aquela tal de Penina tentando deixar ela triste. Que absurdo.
MENINA: Também acho. Vamos rapidinho na casa da minha vizinha, porque eu esqueci de pegar meu livro que eu emprestei.
MENINA2: Vamos muito rápido para não perder a novela.
MENINA: Quase que a gente fica por La NE?
MENINA2: Poxa, aquele cheiro de pizza estava me chamando.
MENINA: Depois que terminar a novela nós vamos lá, afinal agora só falta um pedacinho.
(Voltamos a apresentar: SAMUEL: O profeta do Senhor)
NARRADOR: Como você viu na cena anterior, Deus cumpriu sua promessa e deu a Ana um filho, que ela chamou de Samuel, ele foi dedicado a Deus e ainda enquanto criança foi levado para Siló, onde ajudava Eli na adoração a Deus.
Certa noite Eli, já quase cego, estava dormindo no seu quarto. Samuel dormia na Tenda Sagrada.
DEUS: Samuel, Samuel!
SAMUEL: Estou aqui! (vai correndo até o quarto de Eli)
O senhor me chamou? Estou aqui.
ELI: Eu não te chamei. Volte para a sua cama.
NARRADOR: Então Deus tornou a chamar Samuel e ele se levantou e foi aonde estava Eli.
SAMUEL: O senhor me chamou? Estou aqui.
ELI: Eu não chamei você, filho. Volte para a cama.

NARRADOR: Samuel não conhecia o Senhor, pois o Senhor ainda não havia falado com ele.
E pela terceira vez Deus chama.
DEUS: Samuel, Samuel!
SAMUEL: O senhor me chamou? Estou aqui.
NARRADOR: Então Eli compreendeu que era o Senhor quem estava chamando o menino.
ELI: Volte para a cama e se ele chamar você outra vez, diga: Fala, ó Senhor, pois o teu servo está escutando!
NARRADOR: E Samuel voltou para a cama.
DEUS: Samuel, Samuel!
SAMUEL: Fala, pois o teu servo está escutando!
NARRADOR: Então o Senhor contou a Samuel todos os seus planos contra Israel, porque o povo de Israel havia se afastado de Deus e Deus havia escolhido Samuel para fazer diferença e mostrar aquele povo que eles estavam errados em brigar com o Senhor.
Logo de manhã quando acordou, Samuel estava com medo de falar com Eli sobre a conversa, mas...
ELI: Samuel, meu filho!
SAMUEL: Estou aqui.
ELI: O que foi que Deus lhe disse? Não esconda nada de mim! Deus o castigará severamente se você não me contar tudo o que ele disse.
NARRADOR: Assim Samuel contou tudo que Deus havia falado, sem esconder nada.
ELI: Ele é Deus, o Senhor. Que ele faça tudo o que achar melhor!
NARRADOR: Samuel cresceu. O Senhor estava com ele e fazia tudo o que Samuel dizia que ia acontecer.E todo o povo de Israel ficou sabendo que realmente ele era um profeta do Senhor.
Deus usou Samuel enquanto criança e também como adulto. Todos respeitavam a palavra dele e Deus o abençoava porque ele obedecia a Deus. Tudo dava certo para ele. Assim se obedecermos a Deus, tudo também dará certo para nós.
MENINA: Linda mesmo esta história. Samuel era pequenininho quando ouviu a voz de Deus, assim como nós ouvimos ele falando para obedecermos os nossos pais...
MENINA2: As nossas professoras, se dar bem com os amigos, não falar palavrão e muitas outras coisas.
MENINA: Deus é mesmo maravilhoso. Agora vamos voltar para a casa da vizinha.
MENINA2: Vamos mesmo porque estou com água na boca de fome.

Fonte WEB **Adoradores Vencendo o Mundo**